

Boletim AIEA #144 - 26/01/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-144-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presentes na Central Nuclear Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia informam que fortes explosões estão ocorrendo fora da instalação, indicando atividades militares nas proximidades da linha de frente do conflito em curso no país, disse hoje (26/01/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Quase diariamente, nos últimos dias e semanas, a equipe de segurança e proteção nuclear da AIEA na central tem relatado tais eventos à sede em Viena. Algumas explosões aparentemente ocorrem a alguma distância da maior central nuclear da Europa (NPP), enquanto outras parecem muito mais próximas da própria instalação. Ontem, oito fortes detonações foram ouvidas por volta das 10h, horário local, fazendo com que as janelas dos escritórios da central vibrassem, e outras mais foram audíveis hoje.

O diretor-geral Grossi disse que esses sinais de atividades de combate perto do ZNPP enfatizam ainda mais a vital importância de acordar e implementar uma Zona de Proteção e Segurança Nuclear ao redor do local o mais rápido possível. Essa Zona ajudaria a proteger a ZNPP, garantindo que ataques não sejam direcionados à central e, também, que a área da central não seja utilizada como ponto de partida de ataques.

O diretor-geral – que discutiu a zona proposta com o presidente Volodymyr Zelensky em Kyiv na semana passada e, também, continuará suas consultas com a Federação Russa – enfatizou a necessidade urgente do estabelecimento da mesma em reuniões de alto nível em Bruxelas no início desta semana, inclusive com os ministros de relações exteriores da União Europeia.

“Há meses venho pedindo o estabelecimento de uma Zona de Proteção e Segurança Nuclear na Central Nuclear de Zaporizhzhia. Sou grato pelo forte apoio que recebi de muitos líderes mundiais, inclusive na Europa, mas é preciso mais. Não podemos parar”, disse ele ao Parlamento Europeu. Ele reiterou que as negociações com a Ucrânia e a Rússia são complexas, pois abordam questões militares delicadas.

Na ZNPP, os seis reatores permanecem desligados, com dois continuando em modo de desligamento a quente para fornecer vapor e calor à central e à cidade vizinha de Enerhodar. A central também continua a receber a eletricidade externa, necessária para funções essenciais de segurança e proteção nuclear, da última linha de alimentação externa principal de 750 quilovolts (kV) em operação, com uma linha de reserva de 330 kV disponível. Em caso de perda de energia externa, todos os 20 geradores de reserva a diesel do local estão prontos para fornecer a eletricidade necessária para todos os equipamentos de segurança nuclear e proteção física. Os suprimentos da rede elétrica da instalação continuam frágeis, disse o diretor-geral Grossi.

Esta semana, em Bruxelas, o diretor-geral também informou à UE sobre o estabelecimento de missões permanentes de segurança e proteção nuclear da AIEA em outras instalações nucleares da Ucrânia. Ele participou pessoalmente das cerimônias de hasteamento da bandeira da AIEA na semana passada nas centrais nucleares do sul da Ucrânia e de Rivne, bem como em Chernobyl. No início desta semana, uma missão da AIEA também chegou à Central de Khmelnytsky.

“A AIEA agora tem equipes permanentes implantadas em todas as centrais nucleares da Ucrânia e em Chernobyl. Eles estão fornecendo assistência técnica e consultoria, avaliando as

necessidades das instalações e relatando qualquer problema para nós em Viena. A presença deles é um marco importante em nossos esforços para ajudar a Ucrânia a garantir a segurança nuclear e a proteção durante esta trágica guerra”, disse ele.

A Ucrânia informou à AIEA que as centrais nucleares da Ucrânia reduziram sua produção de energia hoje como resultado do bombardeio na infraestrutura de energia do país. Isso foi confirmado pelas equipes da AIEA presentes nas centrais.

Desde sua chegada às instalações, os especialistas da AIEA têm visitado os locais e continuarão a fazê-lo. Embora tenha havido alegações no início desta semana de que há equipamento militar armazenado em alguns dos locais, as equipes não observaram nada inconsistente com a segurança nuclear e os arranjos de proteção que seriam esperados para qualquer instalação nuclear, disse o diretor-geral Grossi. Há entregas regulares de equipamentos e suprimentos as centrais e a equipe da AIEA na Rivne NPP está ciente de uma entrega recente de um rotor de turbina substituto, acrescentou.